

Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Língua Portuguesa I
Docente	Mateus Kuhanga
Ano Curricular	1º Semestre, 1º Ano
Fundamento	Importante para integração do profissional no meio social em que se encontra.
Objectivo Instrutivo	Compreender o domínio da língua como um elemento importantíssimo na relação com a população e os diversos actores sociais.
Objectivos Educativos	✓ Melhorar o seu desempenho na leitura, na intervenção e na produção de textos; ✓ Desenvolver a capacidade de observação da estrutura e dos processos linguísticos da língua portuguesa; ✓ Desenvolver competências de interpretação e de produção adequada de textos escritos; ✓ Melhorar o seu desempenho na redacção dos trabalhos técnicos e científicos. ✓ Saber receber, organizar e classificar a informação e transmiti-la adequadamente quer pela forma escrita quer pela forma oral; ✓ Valorizar a leitura como fonte de informação e via de acesso a outros mundos; ✓ Dominar as técnicas de investigação para enriquecimento dos seus conhecimentos.
Resultados da Aprendizagem	✓ Capacidade de interação com o seu público. ✓ Habilidade na produção de documentos oficiais. ✓ Compreensão dos pacientes, gerando satisfação.
Crédito/Horas	4 – 60 horas.
Conteúdos e temas	1. Informação; a redacção; a revisão; a redacção final; 2. Estrutura de um texto técnico e científico; a) Elementos pré-textuais; b) Elementos textuais; c) Elementos pós-textuais;



	3. Utilização de elementos ilustrativos da argumentação técnica e científica ou de demonstração empírica; 4. Inserção de gráficos, quadros e outros elementos ilustrativos e a normalização dos respetivos títulos, fontes de informação e formas gráficas; 5. Normas de referência bibliográfica, citação e anotação; 6. Normas nacionais e internacionais. As normas adotadas para a realização de trabalhos, dissertações e teses na Faculdade de Artes da Universidade de Luanda; ✓ Utilização de software específico para a organização e gestão de bibliografias e produção de textos técnicos e científicos (Bibloscape, biblioexpress e End Note).
Metodologia recomendável	✓ Aula expositiva (slides) e debate a respeito do assunto; ✓ Vídeos ou filmes sobre a lição; ✓ Estudos de casos e solução de problemas; ✓ Simulação; ✓ Trabalhos individuais e em grupo.
Sistema de avaliação	✓ Avaliação contínua. ✓ Avaliação formativa (calendário oficial). ✓ Trabalho final.
Bibliografia	✓ Bergstrom, M. e Reis, N. (2011). Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa, 50ªed. Lisboa: Casa das Letras. ✓ Bechara, E. (2002). Moderna Gramática Portuguesa, 37ª ed. revista e ampliada. Editora Lucerna. ✓ Campos, M. H., Xavier, M. F. (1991). Sintaxe e Semântica do Português. Universidade Aberta, Lisboa. ✓ Costa, J. Almeida, A. Sampaio e Melo (1998). Dicionário da Língua Portuguesa, 7.ª ed., Porto Editora, Porto. ✓ Santos, J. V. (2011). Linguagem e Comunicação. Coimbra: Almedina.



Elemento	Acção
Unidade Curricular	MIC: Metodologia de Investigação Científica I
Docente	Esperança Ferraz
Ano Curricular	1º Semestre, 1º Ano
Fundamento	Foca na capacitação científica dos estudantes de Nutrição, desenvolvendo pesquisas e publicando os resultados.
Objectivo Instrutivo	Proporcionar desenvolvimento/aperfeiçoamento das competências teóricas/técnicas necessárias para a prática da investigação científica no domínio da Nutrição, através do estudo dos processos fundamentais/estratégias específicas de planeamento, realização, análise, interpretação e apresentação dos resultados.
Objectivos Educativos	✓ Identificar os principais componentes constituintes de um artigo científico e de trabalhos de fim de curso. ✓ Utilizar um software (EndNote ou Mendeley) enquanto software de gestão bibliográfica como apoio à escrita. ✓ Interpretar o conteúdo de artigos científicos sob a forma de uma recensão crítica. ✓ Citar de forma apropriada as fontes bibliográficas e referências de acordo com as normas da APA. ✓ Preparar um projecto de trabalho de fim de curso.
Resultados da Aprendizagem	✓ Equacionar e delimitar um problema em estudo, situando-o teoricamente e analisando de forma crítica as investigações de que foi objecto; ✓ Elaborar um projecto de investigação, com indicação clara dos objectivos e adequada fundamentação das hipóteses a testar; ✓ Construir/executar um plano de investigação (estabelecimento da validade dos resultados, operacionalização das variáveis e elaboração “instruções”); ✓ Recolher, organizar e tratar os dados da investigação; ✓ Interpretar/discutir resultados, extraindo conclusões/ implicações pertinentes; ✓ Apresentar correctamente o relatório final da pesquisa.
Crédito/Horas	4 – 60 horas.
Conteúdos e temas	1. Introdução: Epistemologia e Metodologia

	1.1 Considerações preliminares de natureza epistemológica 1.2 Teorias e hipóteses científicas. 2. Metodologia Geral: Estratégias de Investigação 3. Metodologia específica: Técnicas de recolha de informação 3.1 Tipologia e funções das técnicas de recolha de informação 3.2 Estudo de documentos 3.3. Inquérito 3.4. Investigação qualitativa 4. Revisão e análise crítica da literatura científica 4.1. Estrutura e características fundamentais de um relatório de investigação 4.2. Análise “qualitativa” da literatura científica. 5. Processo de escrita científica – planeamento de fases. Estrutura do trabalho académico (artigo, tese, dissertação, comunicação oral/poster): título, autores, resumo, palavras-chave, introdução, material e métodos, resultados, discussão, conclusão, bibliografia.
Metodologia recomendável	✓ Aula expositiva (slides) e debate a respeito do assunto; ✓ Vídeos ou filmes sobre a lição; ✓ Estudos de casos e solução de problemas; ✓ Simulação; ✓ Trabalhos individuais e em grupo.
Sistema de avaliação	✓ Avaliação contínua. ✓ Avaliação formativa (calendário oficial). ✓ Trabalho final.
Bibliografia	✓ Bardin, Laurence. (2009) Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70. ✓ Bardin, Laurence. (2006). Análise de conteúdo. Edição revisada e actualizada. Lisboa: Edições 70. ✓ Bello, J. L. de P. (2005). Metodología científica: Manual para a elaboração de textos académicos, Monografías, Dissertações e Teses. Universidade Veiga de Almeida – UVA. Rio de Janeiro, Brasil.



- ✓ Bento, T. (2014). Revisões sistemáticas em desporto e saúde: Orientações para o planeamento, elaboração, redação e avaliação. Motricidade, 10(2), 107-123.
- ✓ Flick, U. (2002). Métodos Qualitativos Na Investigação Científica. 1ª Ed. Lisboa: Monitor.
- ✓ Gil, A. C. (2012). Como elaborar projecto de pesquisa. 5ª edição São Paulo: Atlas.
- ✓ Gil, A. C. (2008). Metodologia do Ensino Superior. São Paulo: Atlas.
- ✓ Lakatos, E. Maria; Marconi, M. de Andrade. (2010). Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas.
- ✓ Lakatos, E. Maria; Marconi, M. de Andrade. (2001). Metodologia do trabalho científico; Procedimento básico; pesquisa bibliográfica, projecto e relatório; Publicações e trabalho científico, 6 ed São Paulo: Atlas.
- ✓ Rampazzo, L. (2002): Metodologia Científica. São Paulo – Edições Loyolla.
- ✓ Rudio, F. V. (2011). Introdução ao projecto de pesquisa científica. 58ª Edição. Petrópolis: Vozes.
- ✓ Vergara, S. C. (2006). Métodos de Pesquisa em Administração. 2ª ed. São Paulo: Atlas.

Elemento	Acção
Unidade Curricular	História e Cultura de Angola I
Docente	Yuri Agostinho
Ano Curricular	1º Semestre, 1º Ano
Fundamento	Angola, como um país, é uma construção histórica, política e cultural. Ou seja, é uma invenção. Olhar pelo seu passado e o seu presente envolve transitar por uma disposição cronológica que pode ser subjectiva. Alguns marcos cronológicos relacionados com a definição das fronteiras em Angola são provenientes do processo colonial e de origem da configuração actual. Neste contexto a história de Angola pode ser dividida em três partes: o antigo, o colonial e o novo. Esta disciplina visa, inscrever às estudantes questões que agenciam dinâmicas de um passado presente e de um presente passado que se configuram nas experiências dos povos e contactos decorrentes dos processos políticos, sociais, económicos e culturais.
Objectivo Instrutivo	✓ Reconhecer os factos significativos, datas, nomes, povos, lugares, eventos e ideias, na Angola moderna. ✓ Envolver-se em discussão que promova a cidadania. ✓ Estudo adequado de fontes primárias e secundárias. ✓ Desenvolver habilidades para ler, escrever e falar sobre questões angolanas modernas
Objectivos Educativos	✓ Ajudar a compreender e ter um bom conhecimento dos povos e cultura angolana tradicionais. ✓ Apresentar os povos e culturas tradicionais do Norte, Sul, Este e Oeste de Angola; ✓ Ajudar a compreender a evolução de Angola como unidade política; ✓ Destacar algumas das principais áreas culturais de Angola; ✓ Analisar o impacto da educação ocidental sobre o desenvolvimento nacional em Angola; ✓ Ajudar a compreender os conceitos de educação funcional, economia nacional e justiça social em Angola.
Resultados da Aprendizagem	✓ Conhecimento factual de dados históricos culturais de Angola.
Crédito/Horas	5 – 75 Horas



Conteúdos e temas	1. Fontes para estudos dos povos de Angola. 2. Povoamento. 3. Migrações. 4. Fronteiras. 5. Formações Políticas. 6. Estados. 7. O sistema colonial. 8. Nacionalismo. 9. Lutas de Libertação Nacional. 10. Sobrevivência nos anos 80. 11. Guerra civil. Identidade.
Metodologia recomendável	✓ Aula expositiva (slides) e debate a respeito do assunto; ✓ Vídeos ou filmes sobre a lição; ✓ Estudos de casos e solução de problemas; ✓ Simulação; ✓ Trabalhos individuais e em grupo.
Sistema de avaliação	✓ Controle de presenças e assiduidade; ✓ Participação nas aulas e leitura dos textos; ✓ Avaliação contínua. ✓ Avaliação formativa (calendário oficial). ✓ Trabalho final.
Bibliografia	Básica: ✓ BIRMINGHAM, David. Breve História de Angola Moderna [Séc. XIX - XXI]. Lisboa: Guerra & Paz, 2017. ✓ PINTO, Alberto Oliveira. História de Angola. Da Pré-História ao Início do Século XXI. Lisboa: Mercado de Letras Editores, 2015. ✓ WHEELER, Douglas; PÉLISSIER, René. História de Angola. Lisboa: Tinta da China, 2011. Complementar: ✓ Arquivo Nacional de Angola. Actas do III Encontro Internacional Sobre História de Angola (I volume). Luanda: Arquivo Nacional de Angola, 2015. ✓ Arquivo Nacional de Angola. Actas do III Encontro Internacional Sobre História de Angola (II volume). Luanda: Arquivo Nacional de Angola, 2015. ✓ BENDER, Gerald j. Angola Sob o Domínio Português- Mito e Realidade. Luanda: Editora Mayamba, 2013. ✓ CAPOPO, Zeferino. Nacionalismo e Construção do Estado-Angola (1945-1975). Lobito: Escolar Editora, 2012. ✓ CRUZ, Elizabete Ceita Vera, et al. Angola 45 anos. O político, o social, o económico e o cultural. Entre balanços e perspectivas. Luanda: Mayamba Editora, 2021.



- ✓ SERRANO, Carlos. Angola. Nascimento de uma Nação. Um estudo sobre a construção da Identidade Nacional. Luanda: Kilombelombe, 2008.
- ✓ GONÇALVES, Jonuel. Angola, sobre gestão das guerras e assimetrias reflexão geral. Beau Bassin: Novas Edições Acadêmicas, 2017.





Elemento	Acção
Unidade Curricular	História das Artes I
Docente	Adriano Cangombe
Ano Curricular	1º Semestre, 1º Ano
Fundamento	A disciplina é primeira de uma disciplina em que se completa um pensamento sobre a arte ocidental. Serve de base cultural para, em anos posteriores da carreira, aprofundar na arte de regiões específicas e para entrar paulatinamente na compreensão e apreensão de formas de produção e recepção da arte contemporânea. Também ajuda ao estudante artista a assumir sua própria obra integrando-a no tempo amplo da tradição histórica.
Objectivo Instrutivo	A História da Arte assume um papel essencial no estudo do património cultural da Humanidade, contribuindo para a compreensão da criação artística do passado e do presente. Esta Unidade Curricular tem por objectivo formar estudantes cientificamente aptos a assumir tarefas relacionadas com o estudo e a valorização do património artístico.
Objectivos Educativos	✓ Dominar e interpretar criticamente as principais metodologias, problemáticas e conceitos da investigação histórico-artística, desde a arte pré-histórica à arte contemporânea. ✓ Estar aptos a transmitir informação, resolver problemas e sustentar argumentos neste domínio científico de forma autónoma. ✓ Dominar as metodologias, práticas e conceitos fundamentais associados a uma gestão ética e socialmente empenhada do património artístico. ✓ Desenvolver competências lhes permitam prosseguir os seus estudos com elevada autonomia.
Resultados da Aprendizagem	✓ Possuir uma visão geral da evolução das formas artísticas no contexto histórico-cultural em que foram produzidas. ✓ Possuir uma consciência crítica e construtiva sobre o papel social e cultural da História da Arte. ✓ Compreender a importância do património artístico como vector de identidade cultural. ✓ Desenvolver ferramentas de inventário e salvaguarda do património artístico ✓ Participar na gestão de coleções artísticas e museológicas



Crédito/Horas	5 – 75 Horas
Conteúdos e temas	1. Metodologias da História da Arte 2. Teorias da História da Arte 3. Iconografia e Iconologia Introdução à Museologia Introdução às Ciências do Património 4. Artes pré-histórica e mesopotâmica.
Metodologia recomendável	✓ Aula expositiva (slides) e debate a respeito do assunto; ✓ Vídeos ou filmes sobre a lição; ✓ Simulação; ✓ Trabalhos individuais e /ou em grupo e estudos dirigidos
Sistema de avaliação	✓ Controle de presenças e assiduidade; ✓ Participação nas aulas e leitura dos textos; ✓ Avaliação contínua. ✓ Avaliação formativa (calendário oficial). ✓ Trabalho final.
Bibliografia	✓ Read, Herbert, O Significado da Arte, Editora Ulisseia, Viseu, 1968. ✓ Hauser, Arnold, A Arte e a Sociedade, Editorial Presença, Lisboa, 1984. ✓ Huisman, Denis, A Estética, Edições 70, Lisboa, 1997. ✓ Huyghe, René, Sentido e Destino da Arte [I e II], Edições 70, Lisboa, 1986 ✓ Pereira, Paulo, Arte Portuguesa – História Essencial, Círculo de Leitores e Temas e Debates, Maia, 2011 ✓ Dias, Pedro, A Viagem das Formas, Editorial Estampa, Lisboa, 1995. ✓ Eco, Humberto, História da Beleza, Difel, Algés, 2002. ✓ Guimarães, Fernando, Artes Plásticas e Literatura, do Romantismo ao Surrealismo, Campo das Letras, Porto, 2003. ✓ Kandinsky, Vassily, Do Espiritual na Arte, Publicações Dom Quixote, Lda, Lisboa, 1991. ✓ Read, Herbert, A Educação pela Arte, Edições 70, Lisboa, 1982. ✓ Melo, Alexandre, O que é Arte, Difusão Cultural, Lisboa 1994. ✓ França, José-Augusto, A Arte em Portugal no século XX, Bertrand Editora, Amadora, 1985. ✓ Rodrigues, Dalila (coord.), “Arte Portuguesa da Pré-História ao Século XX”, (19 vols.) Fubu Editores, 2009.

Elemento	Acção
Unidade Curricular	TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação I
Docente	Hugo dos Santos
Ano Curricular	1º Semestre, 1º Ano
Fundamento	Necessidade de estudar os novos paradigmas sociais e os processos de informatização da sociedade; As possibilidades e limites do uso dessas Tecnologias na educação como recursos facilitadores da aprendizagem; As políticas públicas de acesso tecnológico para o sector cultural; Alternativas metodológicas para inserção das novas TICs como ferramentas de desenvolvimento cultural;
Objectivo Instrutivo	Proporcionar uma reflexão sobre as TICs e suas implicações no processo de expansão, manutenção e transformação na cultura, bem como sua capacidade de reconfigurar as relações que circundam o processo de ensino-aprendizagem em suas múltiplas faces.
Objectivos Educativos	✓ Identificar, localizar, recuperar, armazenar, organizar e analisar informação digital, avaliando a sua relevância e finalidade; ✓ Comunicação: comunicar em ambientes digitais, partilhar recursos através de ferramentas online, conectar-se com outros e colaborar através de ferramentas digitais, interagir e participar em comunidades e redes, ter consciência intercultural. ✓ Segurança: proteção pessoal, proteção de dados, proteção de identidade digital, medidas de segurança, utilização segura e sustentável. ✓ Resolução de problemas: identificar necessidades e recursos digitais, tomar decisões informadas sobre as ferramentas digitais mais apropriadas de acordo com as finalidades/necessidades de utilização
Resultados da Aprendizagem	Criação de plataformas online (Blogs, sites, Redes Sociais), integrar, Mutação dos Mídias, arquitetura da informação, lidar com e aplicar direitos de propriedade intelectual e de licenças de utilização. ✓ Identificar e utilizar as ferramentas digitais de produtividade: processamento de texto, folha de cálculo, base de dados e apresentações; ✓ Identificar e utilizar ferramentas digitais para pesquisar, seleccionar e organizar informação



	✓ Identificar e utilizar ferramentas digitais para comunicar, interagir e colaborar com os outros através de canais digitais, de forma segura e sustentável
Crédito/Horas	5 – 75 Horas
Conteúdos e temas	1. Introdução aos sistemas de informação e comunicação 2. Conceitos base 3. Sistemas de informação e comunicação nas organizações culturais 4. Uso das tecnologias de informação e comunicação associado aos serviços e atividades culturais 5. Arquivos, bibliotecas e museus: funções de documentação, armazenamento, gestão e consulta / acesso a acervos e coleções 6. Museus, galerias, centros interpretativos: funções de interpretação, comunicação e mediação
Metodologia recomendável	✓ Aula expositiva (slides) e debate a respeito do assunto; ✓ Vídeos ou filmes sobre a lição; ✓ Estudos de casos e solução de problemas; ✓ Simulação; ✓ Trabalhos individuais e em grupo. ✓ Acompanhamento da elaboração de Projecto de Pesquisa
Sistema de avaliação	✓ Controle de presenças e assiduidade; ✓ Participação nas aulas e leitura dos textos; ✓ Avaliação contínua. ✓ Avaliação formativa (calendário oficial). ✓ Análise do Projecto de Pesquisa
Bibliografia	✓ Vuorikari, R., Kluzer, S. and Punie, Y., DigComp 2.2: The Digital Competence Framework for Citizens - With new examples of knowledge, skills and attitudes, EUR 31006 EN, Publications Office of the European Union, Luxembourg, 2022, ISBN 978-92-76-48883-5, doi:10.2760/490274, JRC128415 ✓ Martins, A. (2020). Excel aplicado à gestão. Ed. Silabo, Lisboa ✓ Microsoft. Manual de Microsoft 365. ✓ Anna Keune, Megan Watkins e Shaun Rawolle, "Digital Tools for Knowledge Construction in the Creative Arts" ✓ Ian Dodson, "The Art of Digital Marketing, ✓ Roberto V. Cantoni e Marilena Vecco, "Cultural Management in a Digital Age: A Guide to Technology and Innovation for Cultural Entrepreneurs" ✓ Tim Jordan e Paul Taylor, "Digital Culture and the Arts"



UNIVERSIDADE
DE LUANDA
Faculdade de Artes



Elemento	Acção
Unidade Curricular	Antropologia Cultural I
Docente	João Ngoma
Ano Curricular	1º Semestre, 1º Ano
Fundamento	A compreensão da Antropologia como uma ciência social. Abordagem de conceitos teóricos ligados à antropologia para a construção de relações entre o que é produzido e suas implicações no meio sociocultural.
Objectivo Instrutivo	Desenvolver a preparação teórica em antropologia nas suas múltiplas dimensões: cultural, biológica, religiosa, política, económica, visual, etc. Sensibilizar para a importância do método etnográfico na compreensão dos grupos humanos. Permitir o reconhecimento da diversidade de manifestações culturais e sociais. O antropólogo é um intérprete que participa no diálogo entre grupos, e que também testemunha e analisa os conflitos, sob a forma de xenofobia, racismo, intolerância religiosa, etc.
Objectivos Educativos	✓ Reconhecer a importância da cultura e do património cultural e natural como elementos integrantes de processos de desenvolvimento sustentável, ✓ Utilizar criticamente conceitos de Memória e Identidade baseadas numa cultura viva das pessoas e comunidades que habitam um território. ✓ Desenvolver processos de salvaguarda do património como elemento de afirmação das singularidades locais num contexto de uniformização e globalização ✓ Mobilizar conhecimentos tendo em vista a participação em processos de reconhecimento e classificação do património imaterial ✓ Conceber e desenvolver Projectos de valorização do património cultural imaterial
Resultados da Aprendizagem	Dominar os conceitos de: ✓ Antropologia, antropologia cultural e antropologia social ✓ Perspetivas antropológicas na dimensão sociocultural do desenvolvimento. ✓ Cultura e Património
Crédito/Horas	5 – 75 Horas

Conteúdos e temas	A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA ANTROPOLOGIA CULTURAL 1.1. O objecto identificador da Antropologia Cultural: o homem e a cultura. 1.2. O problema da alteridade. 1.3. A pesquisa de terreno e as fontes de conhecimento antropológico. 2. PRÁTICAS E DISCURSOS DA ALTERIDADE: A DESCOBERTA DO HOMEM (DA CULTURA E DA SOCIEDADE) COMO OBJECTO DE CONHECIMENTO. 2.1. O problema da alteridade na obra dos escritores gregos e romanos da Antiguidade. 2.2. Rejeitar, descobrir e domesticar o outro culturalmente diferente no mundo ocidental da Idade Média. 2.5. O Iluminismo e o estudo científico da diversidade social e cultural europeia e extra-europeia. 2.6. O estudo do Homem e das culturas no século XIX. 2.7. A Antropologia e a museografia no século XX.
Metodologia recomendável	✓ Aula expositiva (slides) e debate a respeito do assunto; ✓ Vídeos ou filmes sobre a lição; ✓ Simulação; ✓ Trabalhos individuais e /ou em grupo e estudos dirigidos
Sistema de avaliação	✓ Controle de presenças e assiduidade; ✓ Participação nas aulas e leitura dos textos; ✓ Avaliação contínua. ✓ Avaliação formativa (calendário oficial).
Bibliografia	✓ Affergan, Francis (org.). (1999). Construire le savoir anthropologique. Paris, PUF. ✓ Augé, Marc. (1999). O sentido dos outros. Actualidade da Antropologia. Petrópolis Editora Vozes. ✓ Baroja, Julio Caro. (1991). La aurora del pensamiento antropológico. La antropologia en los clasicos griegos y latinos. Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas. ✓ Bryman, Alan (org.). (2001). Ethnography, 4 vols. Londres, SAGE Publications. ✓ Burgess, Robert G. (1997). A pesquisa de terreno. Uma introdução. Lisboa, Celta Editora. ✓ Langness. (1973). A história de vida na ciência antropológica. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária. ✓ Poirier, Jean (org.). (1998-2006). História dos costumes, 10 vols. Lisboa, Editorial Estampa. ✓ Titiev, Mischa. (1969). Introdução à Antropologia Cultural. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.



Elemento	Acção
Unidade Curricular	Língua Inglesa I
Docente	Kufuidi Luwizamo
Ano Curricular	1º Semestre, 1º Ano
Fundamento	Desenvolvimento de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.
Objectivo Instrutivo	✓ Compreender a língua inglesa, como instrumento de comunicação e interação, necessário ao desempenho da profissão. ✓ Utilizar vocabulário básico da língua inglesa para aprimorar seus conhecimentos.
Objectivos Educativos	✓ Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações internacionais. ✓ Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência. ✓ Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de géneros textuais específicos. ✓ Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autónoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.
Resultados da Aprendizagem	✓ Domínio da linguagem textual, oral técnica da língua inglesa.
Crédito/Horas	4 – 60 Horas
Conteúdos e temas	1. Gramática: <i>Revisão e consolidação de estruturas essenciais:</i> 1.2. Estudo municioso dos 12 tempos verbais do presente, passado e futuro em Inglês: mormente: 1. present simple, 2. present continuous, 3. present perfect, presente perfect continuous



	4. Past simple, 5. past continuous, 6. past perfect, 7. past perfect continuous 8. Future simple, 9. future continuous, 10. future perfect, 11. future perfect continuous 12. Estudo da forma imperativa em Inglês 1.2. A voz passiva com os 12 tempos verbais em Inglês, pronomes pessoais relativos, preposições (de tempo e lugar), graus de adjetivos, frases nominais, conjunções etc. 2. Trabalhos práticos: ○ Compreensão escrita: exercício de verdadeiro e falso, escolha múltipla, ligação, localização de informação, referências, sinónimos, antónimos. ○ Expressão escrita: exercícios de composição guiada, ou livre, descrições, instruções, resumos, anotações, preenchimento de diagramas, e relatórios. ○ Compreensão oral: exercícios de verdadeiro ou falso, escolha múltipla, preenchimento de diagramas e espaços. 3. Expressão oral: discussões. Entrevistas, incluindo simulações em diálogos formais e informais.
Metodologia recomendável	✓ Aula expositiva (slides) e debate a respeito do assunto; ✓ Vídeos ou filmes sobre a lição; ✓ Estudos de casos e solução de problemas; ✓ Simulação; ✓ Trabalhos individuais e em grupo.
Sistema de avaliação	✓ Avaliação contínua. ✓ Avaliação formativa (calendário oficial). ✓ Trabalho final.
Bibliografia	✓ FUCHS, Marjorie & BONNER, Margaret. Grammar Express Basic. London: Pearson, 2004. ✓ GODOY, Sonia M. B. et al. English Pronunciation for Brazilians. São Paulo: Disal, 2006. MARTINEZ, Ron. Como Dizer Tudo em Inglês: Livro de Atividades. São Paulo: Campus, 2004. SWAN, Michael. Practical English Usage. 3rd ed Oxford: OUP, 2005. ✓ TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês Descomplicado. 11a ed. São Paulo: Sarai-va, 2014.



Elemento	Acção
Unidade Curricular	Oficina I
Docente	Rômulo Rosa
Ano Curricular	1º Semestre, 1º Ano
Fundamento	A vivência e prática artística são determinantes para o trabalho desenvolvido pelo gestor cultural
Objectivo Instrutivo	Desenvolver trabalhos específicos dentro das artes visuais Desenvolver trabalhos específicos em literatura
Objectivos Educativos	✓ Compreender o universo artístico dos artistas e criadores de conteúdo artístico. ✓ Conhecer e compreender os processos de criação artística nas artes visuais e literatura ✓ Desconstruir os processos de criação artística através da imersão em contextos reais de atividade artística ✓ Refletir criticamente em torno das expressões plástica e literária nas suas articulações com várias linguagens artísticas contemporâneas
Resultados da Aprendizagem	✓ Vivenciar e experienciar situações reais de criação artística numa perspetiva da gestão, da programação e da produção cultural ✓ Desenvolver uma visão crítica global da prática artística enquanto atividade profissional, inserida na indústria criativa e cultural ✓ Tornar o aluno capaz de assimilar e compreender os processos de criação artística nas artes performativas ✓ Aumentar o contacto dos alunos com processos de criação artística através da imersão em contextos ✓ Fomentar a discussão em torno da performance nas suas articulações com várias linguagens artísticas contemporâneas.
Crédito/Horas	8 – 120 Horas.
Conteúdos e temas	1. O processo de criação artística nas artes visuais e literatura 2. Os contextos de criação e produção artística nas artes visuais 3. Os contextos expositivos e de mercado 4. O processo de criação artística nas artes performativas 5. Os contextos de criação e produção artística nas artes performativas 6. Acompanhamento dos processos coletivos de criação e produção artística nas artes performativas



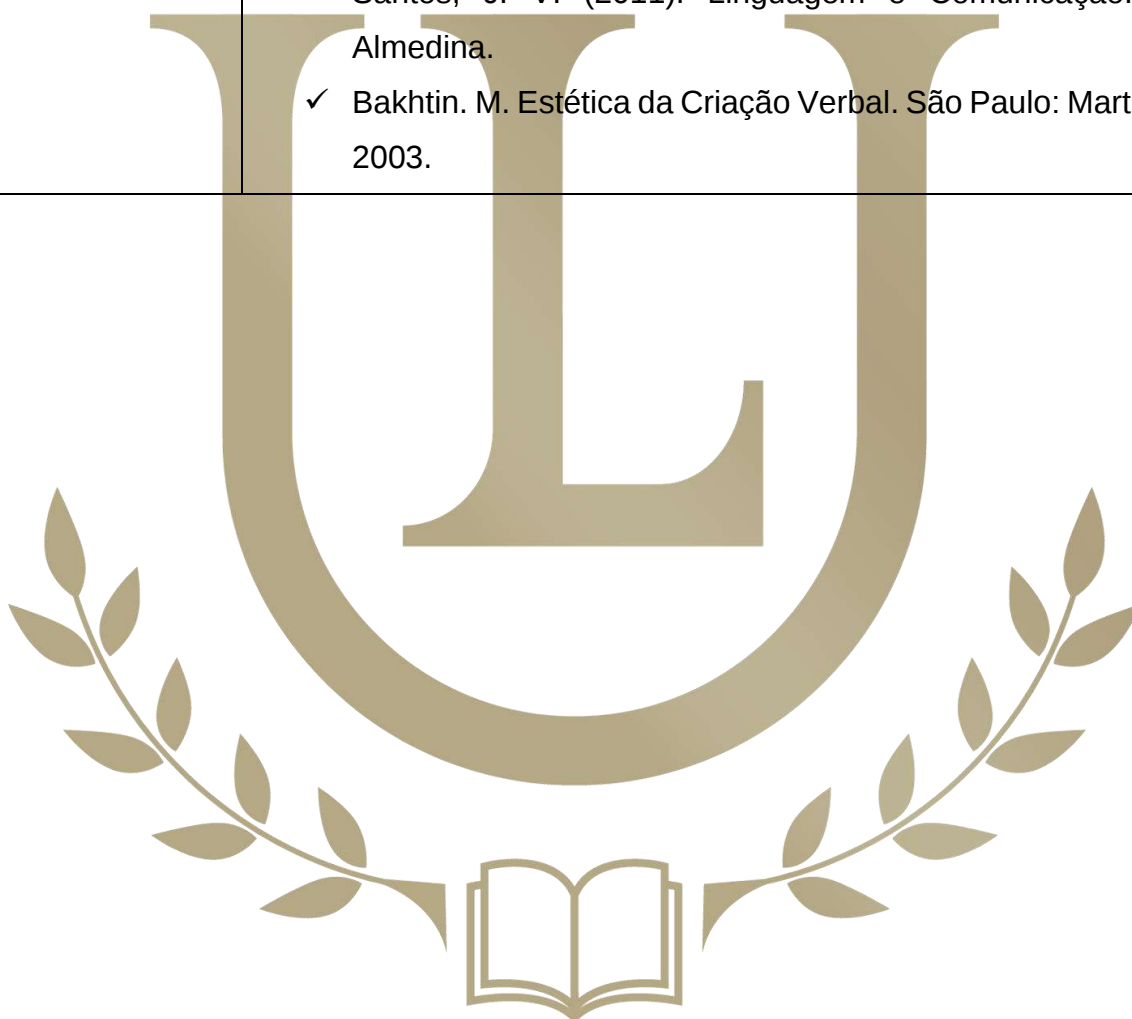
Metodologia recomendável	✓ Entrevistas ou palestras com artistas de artes visuais (pintura, escultura, fotografia, desenho, est.) e da literatura (poesia, romance, conto, ensaio, etc.) ✓ Visitas de ateliers e outros espaços de criação e produção ✓ Visitas de exposições individuais e coletivas e de galerias de arte ✓ Visitas a espaços de oralidade (conto de histórias, declamação, dramatização).
Sistema de avaliação	✓ Avaliação contínua dos trabalhos práticos; ✓ Avaliação formativa (calendário oficial); ✓ Controle de Presenças e assiduidade; ✓ Trabalho final;
Bibliografia	✓ CLARK, Kenneth. Manual del Alfarero, referencia completa y practica para todos los ceramistas. Madrid: ✓ Hermano Blume. SMITH, Stan. Manual Del artista, equipo materiales, técnicas. Trad. de Juan Manuel Ibeas. Madrid: H. Blume Ediciones, s/d. ✓ TUCKER, William. A linguagem da escultura. Trad. de Antonio Manfredinni. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1999. ✓ BAKTHIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000. ✓ BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. ✓ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Linguagens, códigos e suas tecnologias. In: Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília, MEC, 1999. ✓ CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. 8. ed. São Paulo: Scipione, 1995. CHIAPPINI, Lúcia (org.). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000. ✓ CORACINI, Maria José (org.). O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira. Campinas: Pontes, 1995.



Elemento	Acção
Unidade Curricular	Língua Portuguesa II
Docente	Scoth Kambolo
Ano Curricular	2º Semestre, 1º Ano
Fundamento	Importante para integração do profissional no meio social em que se encontra através da linguagem.
Objectivo Instrutivo	Compreender o domínio da língua como um elemento importantíssimo na relação no processo de criação artística e de comunicação com a comunidade.
Objectivos Educativos	✓ Apropriar-se do conceito de classes gramaticais, em especial do verbo II (todos os modos verbais), pronome, advérbio, conjunção e preposição aplicados a criação artística; ✓ Ler e discutir obras literárias e artísticas, compreendendo seu contexto de atuação e suas formas majoritárias de expressão; ✓ Criar textos analíticos, descritivos e argumentativos; ✓ Discutir, verbalmente e por escrito, questões actuais, fazendo uso de argumentos válidos para criação artísticas.
Resultados da Aprendizagem	✓ Capacidade de criação de textos de acordo com a actividade e público. ✓ Habilidade na produção de documentos oficiais. ✓ Compreensão do meio e situação para a criação, gerando satisfação.
Crédito/Horas	4 – 60 horas.
Conteúdos e temas	7. Discursos e narrativas; 8. Os géneros discursivos; 9. Perspectiva textual artística; 10. Especificidades de textos artísticos; 11. A construção textual nas artes; 12. Estratégia textual para convencimento de peças artísticas.
Metodologia recomendável	✓ Aula expositiva (slides) e debate a respeito do assunto; ✓ Vídeos ou filmes sobre a lição; ✓ Estudos de casos e solução de problemas; ✓ Simulação; ✓ Trabalhos individuais e em grupo.
Sistema de avaliação	✓ Avaliação contínua. ✓ Avaliação formativa (calendário oficial).



	✓ Trabalho final.
Bibliografia	✓ Bergstrom, M. e Reis, N. (2011). Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa, 50ªed. Lisboa: Casa das Letras. ✓ Bechara, E. (2002). Moderna Gramática Portuguesa, 37ª ed. revista e ampliada. Editora Lucerna. ✓ Campos, M. H., Xavier, M. F. (1991). Sintaxe e Semântica do Português. Universidade Aberta, Lisboa. ✓ Costa, J. Almeida, A. Sampaio e Melo (1998). Dicionário da Língua Portuguesa, 7.ª ed., Porto Editora, Porto. ✓ Santos, J. V. (2011). Linguagem e Comunicação. Coimbra: Almedina. ✓ Bakhtin. M. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.





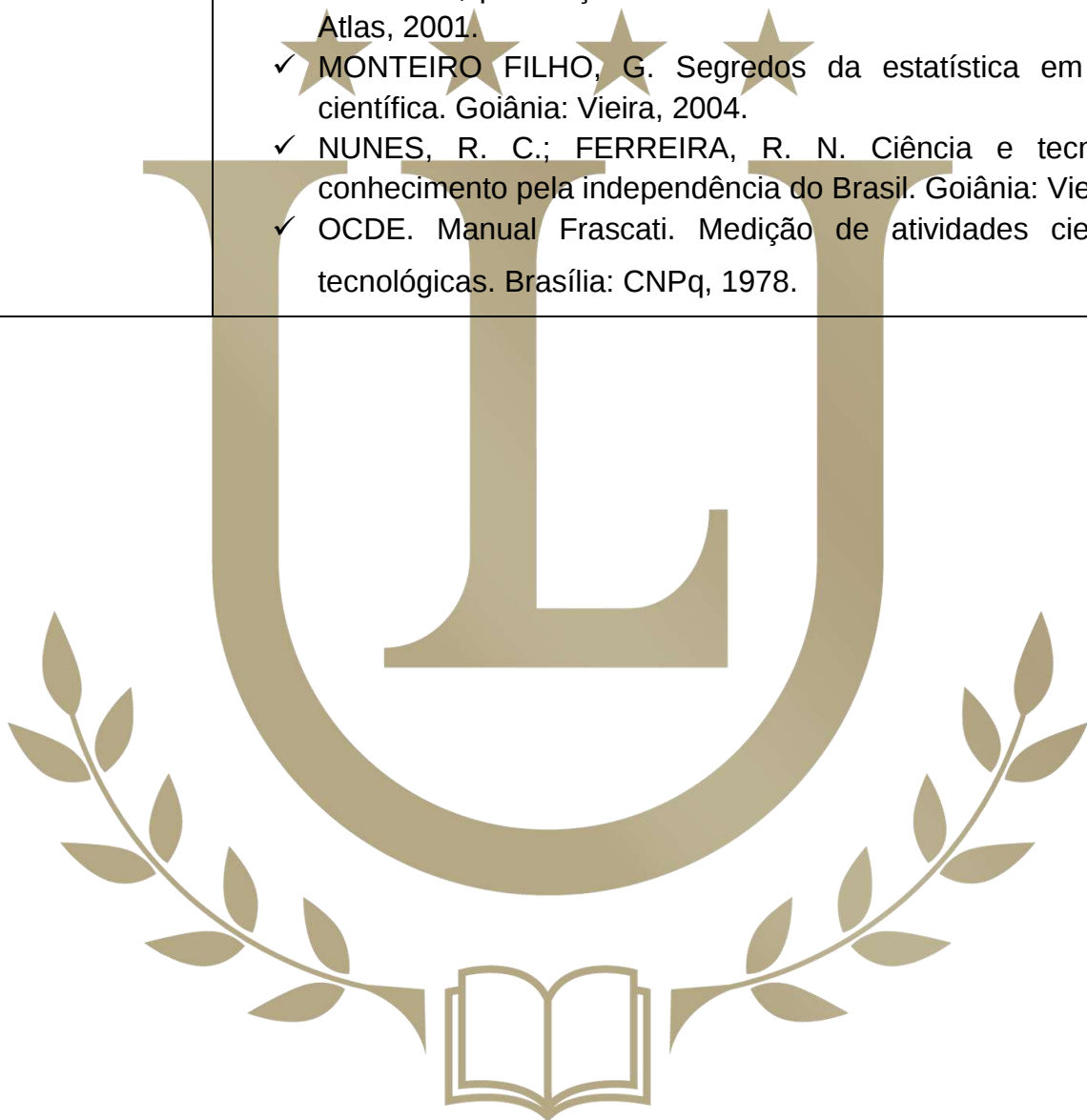
Elemento	Acção
Unidade Curricular	MIC: Metodologia de Investigação Científica II
Docente	Bukusu Hachim
Ano Curricular	2º Semestre, 1º Ano
Fundamento	Ciência e conhecimento científico: génese e conceituação. Métodos científico: abordagens, limites e possibilidades. Pesquisa e desenvolvimento científico: conceptualização, etapas, tipologia, técnicas e instrumentos. Elementos da redacção de trabalhos académicos. Difusão do conhecimento científico: teses, dissertações, monografias, artigos. Norma APA.
Objectivo Instrutivo	Incentivar e orientar na adoção de um comportamento científico na busca do conhecimento, que possibilite ao académico planejar, desenvolver e avaliar Projectos de pesquisa e trabalhos académicos.
Objectivos Educativos	✓ Identificar os principais componentes constituintes de um artigo científico e de trabalhos de fim de curso. ✓ Utilizar um software (EndNote ou Mendeley) enquanto software de gestão bibliográfica como apoio à escrita. ✓ Interpretar o conteúdo de artigos científicos sob a forma de uma revisão crítica. ✓ Citar de forma apropriada as fontes bibliográficas e referências de acordo com as normas da APA. ✓ Preparar um projecto de trabalho de fim de curso.
Resultados da Aprendizagem	✓ Equacionar e delimitar um problema em estudo, situando-o teoricamente e analisando de forma crítica as investigações de que foi objecto; ✓ Elaborar um projecto de investigação, com indicação clara dos objectivos e adequada fundamentação das hipóteses a testar; ✓ Construir/executar um plano de investigação (estabelecimento da validade dos resultados, operacionalização das variáveis e elaboração “instruções”); ✓ Recolher, organizar e tratar os dados da investigação; ✓ Interpretar/discutir resultados, extraindo conclusões/ implicações pertinentes; ✓ Apresentar correctamente o relatório final da pesquisa.
Crédito/Horas	4 – 60 horas



Conteúdos e temas	1. Níveis de Conhecimento: Senso Comum, Filosófico, Teológico e científico; 2. Método científico e Metodologia; 3. A pesquisa e a Iniciação Científica; Ética; 4. Tipologia da pesquisa; Classificação da pesquisa; Definindo Projectos de pesquisa; Estrutura do Projectos de Pesquisa; 5. O tema da pesquisa - Pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e contatos diretos; Organização do Trabalho Científico: fichamento, resumo e resenha. 6. O objecto de pesquisa, O referencial teórico, a delimitação da questão, a elaboração da hipótese, os objectivos da pesquisa A justificativa; 7. O percurso metodológico Tipos de pesquisa; 8. Os sujeitos da pesquisa- O espaço da pesquisa, a produção dos dados Cronograma 9. Projectos de pesquisa – Estrutura do Projectos e Normas Técnicas Tema a) Introdução b) Objectivo geral c) Objectivos específicos d) Justificativa e) Problema f) Fundamentação teórica g) Metodologia h) Cronograma i) Bibliografia
Metodologia recomendável	✓ Aulas expositivas; ✓ Aplicação de trabalhos individuais e/ou em grupo: fichamentos, resumos, resenhas e estudos dirigidos; ✓ Acompanhamento da elaboração de Projecto de Pesquisa
Sistema de avaliação	✓ Controle de presenças e assiduidade; ✓ Participação nas aulas e leitura dos textos; ✓ Análise dos trabalhos escritos; ✓ Avaliação do Projecto de Pesquisa ✓ Avaliação contínua ✓ Avaliação Geral (exames conforme o calendário académico)
Bibliografia	✓ ASTI VERA, A. Metodologia da pesquisa científica. Porto Alegre: Globo, 1976, e 1989. ✓ BARROS, A. J. P.; LEHEFELD, N. A. de S. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. ✓ BARROS, A. J. P.; LEHEFELD, N. A. S. Projectos de pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990. ✓ BASTOS, L. R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L. M. Manual para elaboração de Projectos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979, 1982. ✓ BECKER, F.; et al. Apresentação de trabalhos escolares, 12 ed., Porto Alegre: Multilivros, 1992.



- ✓ HOUT, Réjean. Métodos Quantitativos para as Ciências Humanas. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.
- ✓ LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. Metodologia científica. 2 ed, São Paulo: Atlas, 1991.
- ✓ LUCKESI, C.; et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 6 ed., São Paulo: Cortez, 1991.
- ✓ MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, Projectos e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- ✓ MONTEIRO FILHO, G. Segredos da estatística em pesquisa científica. Goiânia: Vieira, 2004.
- ✓ NUNES, R. C.; FERREIRA, R. N. Ciência e tecnologia: o conhecimento pela independência do Brasil. Goiânia: Vieira, 2003.
- ✓ OCDE. Manual Frascati. Medição de atividades científicas e tecnológicas. Brasília: CNPq, 1978.



Elemento	Acção
Unidade Curricular	História e Cultura de Angola II
Docente	Yuri Agostinho
Ano Curricular	2º Semestre, 1º Ano
Fundamento	Angola, como um país, é uma construção histórica, política e cultural. Ou seja, é uma invenção. Olhar pelo seu passado e o seu presente envolve transitar por uma disposição cronológica que pode ser subjectiva. Alguns marcos cronológicos relacionados com a definição das fronteiras em Angola são provenientes do processo colonial e de origem da configuração actual. Neste contexto a história de Angola pode ser dividida em três partes: o antigo, o colonial e o novo. Esta disciplina visa, inscrever às estudantes questões que agenciam dinâmicas de um passado presente e de um presente passado que se configuram nas experiências dos povos e contactos decorrentes dos processos políticos, sociais, económicos e culturais.
Objectivo Instrutivo	✓ Reconhecer os factos significativos, datas, nomes, povos, lugares, eventos e ideias, na Angola moderna. ✓ Envolver-se em discussão que promova a cidadania. ✓ Estudo adequado de fontes primárias e secundárias. ✓ Desenvolver habilidades para ler, escrever e falar sobre questões angolanas modernas
Objectivos Educativos	✓ Ajudar a compreender e ter um bom conhecimento dos povos e cultura angolana tradicionais. ✓ Apresentar os povos e culturas tradicionais do Norte, Sul, Este e Oeste de Angola; ✓ Ajudar a compreender a evolução de Angola como unidade política; ✓ Destacar algumas das principais áreas culturais de Angola; ✓ Analisar o impacto da educação ocidental sobre o desenvolvimento nacional em Angola; ✓ Ajudar a compreender os conceitos de educação funcional, economia nacional e justiça social em Angola.
Resultados da Aprendizagem	✓ Conhecimento factual de dados históricos culturais de Angola.
Crédito/Horas	5 – 75 Horas



Conteúdos e temas	1. O sistema colonial. 2. Nacionalismo. 3. Lutas de Libertação Nacional. 4. Sobrevivência nos anos 80. 5. Guerra civil. Identidade.
Metodologia recomendável	✓ Aula expositiva (slides) e debate a respeito do assunto; ✓ Vídeos ou filmes sobre a lição; ✓ Estudos de casos e solução de problemas; ✓ Simulação; ✓ Trabalhos individuais e em grupo.
Sistema de avaliação	✓ Controle de presenças e assiduidade; ✓ Participação nas aulas e leitura dos textos; ✓ Avaliação contínua. ✓ Avaliação formativa (calendário oficial). ✓ Trabalho final.
Bibliografia	✓ BIRMINGHAM, David. Breve História de Angola Moderna [Séc. XIX - XXI]. Lisboa: Guerra & Paz, 2017. ✓ PINTO, Alberto Oliveira. História de Angola. Da Pré-História ao Início do Século XXI. Lisboa: Mercado de Letras Editores, 2015. ✓ WHEELER, Douglas; PÉLISSIER, René. História de Angola. Lisboa: Tinta da China, 2011. ✓ Complementar: ✓ Arquivo Nacional de Angola. Actas do III Encontro Internacional Sobre História de Angola (I volume). Luanda: Arquivo Nacional de Angola, 2015. ✓ Arquivo Nacional de Angola. Actas do III Encontro Internacional Sobre História de Angola (II volume). Luanda: Arquivo Nacional de Angola, 2015. ✓ BENDER, Gerald j. Angola Sob o Domínio Português- Mito e Realidade. Luanda: Editora Mayamba, 2013. ✓ CAPOPO, Zeferino. Nacionalismo e Construção do Estado-Angola (1945-1975). Lobito: Escolar Editora, 2012. ✓ CRUZ, Elizabete Ceita Vera, et al. Angola 45 anos. O político, o social, o económico e o cultural. Entre balanços e perspectivas. Luanda: Mayamba Editora, 2021. ✓ SERRANO, Carlos. Angola. Nascimento de uma Nação. Um estudo sobre a construção da Identidade Nacional. Luanda: Kilombelombe, 2008. ✓ GONÇALVES, Jonuel. Angola, sobre gestão das guerras e assimetrias reflexão geral. Beau Bassin: Novas Edições Acadêmicas, 2017.

Elemento	Acção
Unidade Curricular	História das Artes II
Docente	Adriano Cangombe
Ano Curricular	2º Semestre, 1º Ano
Fundamento	Esta unidade estuda o complexo processo de desenvolvimento da arte Ocidental, estabelecendo um paralelismo ocasional com a arte africana. Privilegia-se uma perspectiva analítica e crítica que argumente por que a arte ocidental sucedeu paradigma estético universal e as consequências disso, além de abordar sua relação controversa com a arte que se faz em outras regiões do mundo, como a África.
Objectivo Instrutivo	Realizar o mapeamento e a análise crítica acerca das principais escolas artísticas que balizaram o desenvolvimento estético da cultura ocidental, de modo a compreender as modificações ocorridas na arte através de diferentes cenários históricos.
Objectivos Educativos	✓ Conhecer aspectos básicos da disciplina de História da Arte. ✓ Realizar leituras de imagens artísticas a partir de fundamentos da estética e da comunicação visual. ✓ Localizar, numa perspectiva histórico-social, os principais estilos e tendências que constituíram a arte ocidental. ✓ Problematizar a produção de arte frente a outros campos do conhecimento e da atividade humana. ✓ Estimular a percepção das obras artísticas e a formulação de juízos estéticos.
Resultados da Aprendizagem	✓ Possuir uma visão geral da evolução das formas artísticas no contexto histórico-cultural em que foram produzidas. ✓ Possuir uma consciência crítica e construtiva sobre o papel social e cultural da História da Arte. ✓ Compreender a importância do património artístico como vetor de identidade cultural. ✓ Desenvolver ferramentas de inventário e salvaguarda do património artístico ✓ Participar na gestão de coleções artísticas e museológicas
Crédito/Horas	5 – 75 Horas

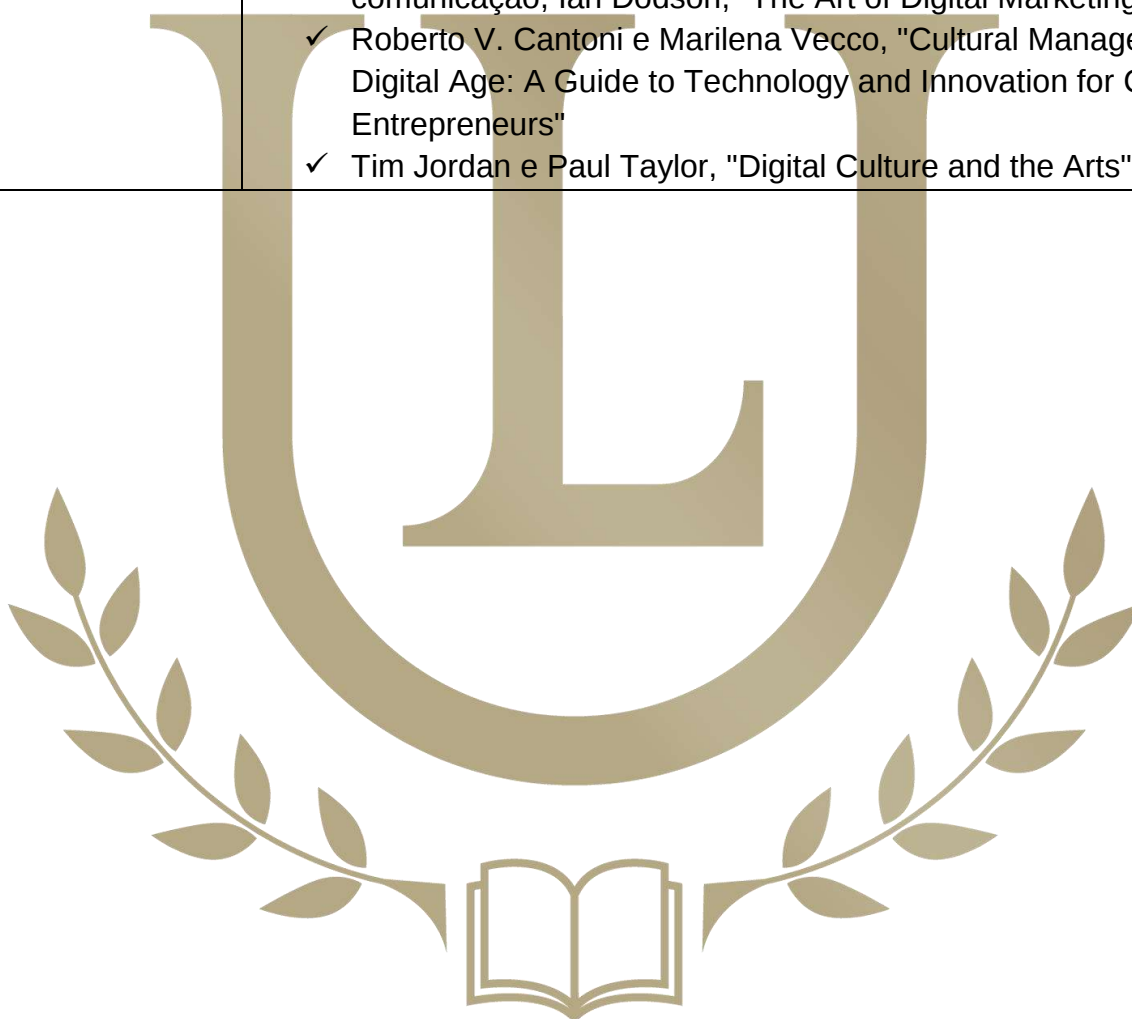


Conteúdos e temas	1. Arte Pré-Histórica Arte Pré-Clássica Arte Clássica 2. Introdução às Artes em contexto africano 3. Arte da Antiguidade Tardia e Islâmica 4. Expressionismo e Cubismo 5. - Futurismo e Dadaísmo 6. - Surrealismo 7. Arte Op, Arte Pop 8. Tendências contemporâneas (Arte Povera, Transvanguardas, Minimalismo, Arte Conceitual, Performances, Happenings, Land Art, BodyArt, Fluxus, Instalações, Media-Art, Bio-Art)
Metodologia recomendável	✓ Aula expositiva (slides) e debate a respeito do assunto; ✓ Vídeos ou filmes sobre a lição; ✓ Simulação; ✓ Trabalhos individuais e /ou em grupo e estudos dirigidos
Sistema de avaliação	✓ Controle de presenças e assiduidade; ✓ Participação nas aulas e leitura dos textos; ✓ Avaliação contínua. ✓ Avaliação formativa (calendário oficial). ✓ Trabalho final.
Bibliografia	✓ ARGAN, Giulio Carlo. Guia de história da arte. 1ª edição. Editorial Estampa. 1994. ✓ CHILVERS, Ian. Dicionário Oxford de Arte. 3ª edição. Martins Editora. 2007. ✓ DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos. Cosac e Naify. 2011. ✓ GOMBRICH, Ernst. A História da Arte. 18ª edição. Editora LTC. 2000. JANSON, H.W; JANSON, Anthony. Iniciação à História da Arte. 3ª edição. Editora WMF Martins Fontes. 2009. ✓ STANGOS, Nikos. Conceitos da arte moderna. 1ª edição. Editora Zahar. 1994. 1984. ✓ Huisman, Denis, A Estética, Edições 70, Lisboa, 1997. ✓ Huyghe, René, Sentido e Destino da Arte [I e II], Edições 70, Lisboa, 1986 ✓ Pereira, Paulo, Arte Portuguesa – História Essencial, Círculo de Leitores e Temas e Debates, Maia, 2011 ✓ Dias, Pedro, A Viagem das Formas, Editorial Estampa, Lisboa, 1995. ✓ Eco, Humberto, História da Beleza, Difel, Algés, 2002. ✓ Guimarães, Fernando, Artes Plásticas e Literatura, do Romantismo ao Surrealismo, Campo das Letras, Porto, 2003.

Elemento	Acção
Unidade Curricular	TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação II
Docente	Hugo dos Santos
Ano Curricular	2º Semestre, 1º Ano
Fundamento	Reflexões sobre os dilemas da era das imagens e sons: potencialidades e ameaças. Introdução à Cibercultura.
Objectivo Instrutivo	Aprofundar o conhecimento acerca da indústria de massa e sua concepção.
Objectivos Educativos	✓ Compreender as estratégias que fazem a cultura de massa, de massa. ✓ Refletir sobre os desdobramentos da homogeneização e o papel da tecnologia e dos meios comunicacionais nesse processo. ✓ Discutir as possibilidades que se abrem, principalmente com o advento da internet, para a produção e o consumo cultural.
Resultados da Aprendizagem	✓ Criação de plataformas online: Blogs, sites, Redes Sociais, integrar, Mutações das Mídias, arquitetura da informação, lidar com e aplicar direitos de propriedade intelectual e de licenças de utilização. ✓ Identificar e utilizar ferramentas digitais para pesquisar, seleccionar e organizar informação ✓ Identificar e utilizar ferramentas digitais para comunicar, interagir e colaborar com os outros através de canais digitais, de forma segura e sustentável
Crédito/Horas	5 – 75 Horas
Conteúdos e temas	1. Ferramentas de informação e comunicação 2. Aplicações na web (Blog, Sites, Redes Sociais) 3. Ferramentas de armazenamento e gestão de informação 4. Ferramentas digitais e multimédia de interpretação e comunicação das Mídias; 5. Mutações dos meios digitais; 6. Arquitetura de Informação; 7. Meios eletrónicos e internet.
Metodologia recomendável	✓ Aula expositiva (slides) e debate a respeito do assunto; ✓ Vídeos ou filmes sobre a lição; ✓ Estudos de casos e solução de problemas; ✓ Simulação; ✓ Trabalhos individuais e em grupo. ✓ Acompanhamento da elaboração de Projecto de Pesquisa



Sistema de avaliação	✓ Controlo de presenças e assiduidade; ✓ Participação nas aulas e leitura dos textos; ✓ Avaliação contínua. ✓ Avaliação formativa (calendário oficial). ✓ Análise do Projecto de Pesquisa
Bibliografia	✓ CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e terra, 2005. ✓ JENKINS, Henry. A cultura da Convergência. São Paulo, Editora Aleph, 2008. ✓ LÉVY, Pierre. Ciberultura. São Paulo: Editora 34, 1999. ✓ MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, Ian Dodson, "The Art of Digital Marketing, Roberto V. Cantoni e Marilena Vecco, "Cultural Management in a Digital Age: A Guide to Technology and Innovation for Cultural Entrepreneurs" ✓ Tim Jordan e Paul Taylor, "Digital Culture and the Arts".





Elemento	Acção
Unidade Curricular	Antropologia Cultural II
Docente	João Ngoma
Ano Curricular	2º Semestre, 1º Ano
Fundamento	A compreensão da Antropologia como uma ciência social. Abordagem de conceitos teóricos ligados à antropologia para a construção de relações entre o que é produzido e suas implicações no meio sócio-cultural. Transmissão de conceitos relativos à cultura, identidade e subjectividade, bem como as aplicações desses conceitos. Antropologia e cultura: temas e perspectivas contemporâneas.
Objectivo Instrutivo	Desenvolver a preparação teórica em antropologia nas suas múltiplas dimensões: cultural, biológica, religiosa, política, económica, visual, etc. Sensibilizar para a importância do método etnográfico na compreensão dos grupos humanos. Permitir o reconhecimento da diversidade de manifestações culturais e sociais. O antropólogo é um intérprete que participa no diálogo entre grupos, e que também testemunha e analisa os conflitos, sob a forma de xenofobia, racismo, intolerância religiosa, etc.
Objectivos Educativos	✓ Reconhecer os patrimónios de origem diversa, tanto natural e paisagístico quanto cultural, arqueológico e edificado, mas também imaterial, desde o património musical e coreográfico, à literatura oral, ao património alimentar e gastronómico, às artes tradicionais e outras manifestações culturais. ✓ Utilizar criticamente conceitos de Memória e Identidade baseadas numa cultura viva das pessoas e comunidades que habitam um território. ✓ Desenvolver processos de salvaguarda do património como elemento de afirmação das singularidades locais num contexto de uniformização e globalização ✓ Mobilizar conhecimentos tendo em vista a participação em processos de reconhecimento e classificação do património imaterial ✓ Conceber e desenvolver Projectos de valorização do património cultural imaterial
Resultados da Aprendizagem	Dominar os conceitos de: ✓ Antropologia, antropologia cultural e antropologia social ✓ Perspetivas antropológicas na dimensão sociocultural do desenvolvimento. ✓ Cultura e Património



Crédito/Horas	5 – 75 Horas
Conteúdos e temas	1. História da Antropologia 2. Metodologia do Trabalho Científico em Antropologia 3. Método Etnográfico 4. Problemáticas contemporâneas da Antropologia 5. Ética e Práticas da Antropologia 6. Contextos Etnográficos Africanos 7. Antropologia dos Direitos Humanos 8. Antropologia e Colonialismo 9. Etnicidade e Nacionalismo 10. Antropologia das Migrações 11. Antropologia do Simbólico
Metodologia recomendável	✓ Aula expositiva (slides) e debate a respeito do assunto; ✓ Vídeos ou filmes sobre a lição; ✓ Simulação; ✓ Trabalhos individuais e /ou em grupo e estudos dirigidos
Sistema de avaliação	✓ Controle de presenças e assiduidade; ✓ Participação nas aulas e leitura dos textos; ✓ Avaliação contínua. ✓ Avaliação formativa (calendário oficial).
Bibliografia	✓ Banton, Michel, A Ideia de Raça, Lisboa. Edições 70, 1977 ✓ Brito, J. P. e J. Leal (eds.), “Etnógrafos e Etnografias Locais”, Etnográfica, I [2], 179-293, 1997 ✓ Evans-Pithard, E.E., Antropologia social da religião, Editora Campus, Rio de Janeiro, 1978 ✓ Fortuna, Carlos, Identidades, Percursos, Paisagens culturais. Oeiras. Celta, 1999 ✓ Milando, João, 1997, A Análise do contexto institucional nos Projectos de desenvolvimento em África: Aspetos da situação angolana, Dissertação de Mestrado em “Desenvolvimento Social e Económico em África: Análise e Gestão”, Centro de Estudos Africanos, ISCTE, Lisboa, 1997 ✓ Moreira, Raquel, Alimentação e Práticas Alimentares – Uma Abordagem Sociológica. Estudo de caso realizado no concelho de Sintra. Tese de Mestrado em Sociologia, ISCTE, Lisboa, 1994 ✓ Pinto, José Madureira, “Considerações sobre a Produção Social da Identidade”, Revista Crítica de Ciências Sociais. Coimbra. Centro de Estudos Sociais, nº 32: pp. 217-231, 1991 ✓ Silva, Maria Cardeira da, “Marrocos: Turistas, Indígenas e Antropólogos”, Antropologia Portuguesa, vol. 11. Coimbra: Dep. de Antropologia da Universidade de Coimbra, 1993 ✓ Sousa, Carla, “Cultura Popular e Turismo: o Folclore no Algarve”, in Dos Algarves, Revista da ESGHT/UAL, nº 1, 1996

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Língua Inglesa II
Docente	Kufuidi Luwizamo
Ano Curricular	2º Semestre, 1º Ano
Fundamento	Desenvolvimento de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua inglesa.
Objectivo Instrutivo	✓ Compreender a língua inglesa, como instrumento de comunicação e interação, necessário ao desempenho da profissão. ✓ Utilizar vocabulário básico da língua inglesa para aprimorar seus conhecimentos.
Objectivos Educativos	✓ Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações internacionais. ✓ Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência. ✓ Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de géneros textuais específicos. ✓ Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autónoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.
Resultados da Aprendizagem	Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção orais e escritas equivalentes ao nível A1.1 do QECR. Reconhecimento de palavras familiares e expressões muito básicas relativas ao próprio aluno, sua família e o seu meio circundante concreto mais imediato. Capacidade de interagir de forma simples contando com a ajuda do seu interlocutor para se expressar.
Crédito/Horas	4 – 60 horas
Conteúdos e temas	1. Géneros textuais: * Manchetes das reportagens de revistas ou jornais * Índice de revista



	* Anúncios publicitários * Propaganda 2. Linguagem verbal e não-verbal Itens léxico-gramaticais e linguísticos presentes neste género 3. Géneros textuais: Biografia 4. Géneros textuais: Sinopse de filmes Filme Linguagem verbal e não-verbal 5. Níveis de leitura: geral, pontos principais, detalhada Itens léxico-gramaticais e linguísticos presentes nestes géneros 6. Música -Linguagem verbal e não-verbal Itens léxico-gramaticais e linguísticos presentes neste género
Metodologia recomendável	✓ Aula expositiva (slides) e debate a respeito do assunto; ✓ Vídeos ou filmes sobre a lição; ✓ Estudos de casos e solução de problemas; ✓ Simulação; ✓ Trabalhos individuais e em grupo.
Sistema de avaliação	✓ Avaliação contínua. ✓ Avaliação formativa (calendário oficial). ✓ Trabalho final.
Bibliografia	✓ ALMEIDA FILHO, L.C.P. Dimensões comunicativas do ensino de línguas. São Paulo: Pontes, 1993. ✓ TOUCHÉ, A.C., ARMAGANIJAN, M.C. Match point. São Paulo: Longman, 2003. ✓ KIRMELENE, Viviane. PEREIRA, Carolina. Circles1. 1o ano. FTD 2006. ✓ KIRMELENE, Viviane. PEREIRA, Carolina. Circles 1. 2o ano. FTD 2006. ✓ FURSTERNAU, Eugênio. Novo Dicionário de TermosTécnicos – vol. 1 e 2. 19a. ed. rev. e ampl. São Paulo: Globo, 1995. ✓ Dicionário Oxford Escolar paraEstudantesBrasileiros de Inglês: portuguêsinglês, inglês-português. Oxford: Oxford University Press, 1999. ✓ AMOS, Eduardo, KRESCHEN, Elizabeth. Aquarius – Simplified Grammar Book. São Paulo: Moderna, 1995.



Elemento	Acção
Unidade Curricular	Oficina II
Docente	Eliseth Rodrigues
Ano Curricular	2º Semestre, 1º Ano
Fundamento	A vivência e prática artística são determinantes para o trabalho desenvolvido pelo gestor cultural. Fundamentos das Artes performativas
Objectivo Instrutivo	Desenvolver trabalhos específicos, experimentações em artes Cénicas Estabelecer paralelos críticos entre as diversas manifestações artísticas e suas repercussões na sociedade e na cultura.
Objectivos Educativos	✓ Compreender e lidar com os processos de criação artística numa perspetiva da gestão, da programação e da produção cultural ✓ Compreender a prática artística enquanto atividade profissional
Resultados da Aprendizagem	✓ Tornar o aluno capaz de assimilar e compreender os processos de criação artística nas artes performativas ✓ Aumentar o contacto dos alunos com processos de criação artística através da imersão em contextos ✓ Fomentar a discussão em torno da performance nas suas articulações com várias linguagens artísticas contemporâneas.
Crédito/Horas	8 – 120 horas.
Conteúdos e temas	1. O processo de criação artística nas artes performativas 2. Os contextos de criação e produção artística nas artes performativas 3. Acompanhamento dos processos coletivos de criação e produção artística nas artes performativas 2. O processo de criação artística nas artes performativas 3. Os contextos de criação e produção artística nas artes performativas 4. Acompanhamento dos processos coletivos de criação e produção artística nas artes performativas
Metodologia recomendável	✓ Entrevistas ou palestras com artistas de artes Cénicas (atuação, direção e produção.); Teatro, Dança, Música, Ópera, Circo e Pantomima.



	✓ Visitas de espaços de criação e produção (teatros, salas de ensaio, festivais, espaços não formais, etc.) ✓ Assistência a ensaios de algumas companhias de teatro e dança, de orquestras, de ópera, de circo, etc. ✓ Visitas a espaços de oralidade (conto de histórias, declamação, dramatização).
Sistema de avaliação	✓ Avaliação contínua dos trabalhos práticos; ✓ Avaliação formativa (calendário oficial); ✓ Controle de Presenças e assiduidade; ✓ Trabalho final;
Bibliografia	✓ Visitas guiadas ✓ CARLSON, Marvin. Performance: uma introdução crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

